

Menções às eleições e chamado ao trabalho marcam volta ao plenário

Assunto:

REUNIÃO PLENÁRIA



Vereadores retornam ao plenário e pedem agilização da votação dos projetos em pauta, paralisada durante o período eleitoral

Comentários sobre as eleições de outubro marcaram a primeira das dez reuniões ordinárias do mês de novembro, realizada nesta segunda-feira (3/11). Em suas falas, vereadores criticaram posicionamentos e estratégias de campanha dos candidatos e questionaram a atuação da mídia, além de declarar sua satisfação ou insatisfação com os resultados das urnas. Apontando o acúmulo de itens na pauta, outros parlamentares conclamaram os colegas a retomar com maior celeridade os trabalhos no plenário, praticamente suspensos durante o período eleitoral. Os vetos e projetos na Ordem do Dia não chegaram a ser apreciados, devido à queda do quórum.

Presidida pelo vice-presidente da Casa, Wellington Magalhães (PTN), a reunião foi aberta com a presença de 35 parlamentares, aos quais se somaram outros três. A etapa de pronunciamentos sobre assuntos urgentes ou relevantes, também conhecida como ?pinga-fogo?, foi marcada por pronunciamentos de parlamentares, especialmente os da oposição ao prefeito Marcio Lacerda, que comemoraram a vitória dos candidatos do PT aos governos estadual e federal. Arnaldo Godoy (PT), Adriano Ventura (PT), Juninho Paim (PT) e Gilson Reis (PCdoB) parabenizaram o povo mineiro e brasileiro pela opção manifestada nas urnas, enaltecendo a vitória a despeito da ?campanha de ódio? movida pelos adversários.

Gilson Reis comemorou a ?onda de governos populares? que vem se consolidando na América Latina e salientou as dificuldades enfrentadas por seus apoiadores no Brasil diante de forças conservadoras como o sistema financeiro nacional e internacional, grupos religiosos e especialmente os grandes conglomerados de comunicação que, sem a devida regulamentação e utilizando-se de concessões públicas, atuam em favor dos candidatos de seu interesse. A

crítica à 'mídia golpista' também foi expressa pelos vereadores petistas, que condenaram ainda os recentes discursos e movimentos que contestam o resultado das urnas, sugerem fraudes ou solicitam impeachment da presidente reeleita, defendendo a democracia, a legalidade e a legitimidade do processo.

Henrique Braga (PSDB) e Pablito (PV) questionaram as críticas feitas ao candidato da oposição à presidência da República e criticaram a campanha adversária, que teria se favorecido da máquina pública. Apesar disso, segundo eles, pelo menos metade da população do país manifestou insatisfação com o governo atual.

Retomada das votações

Patrus e Ventura lembraram ainda que o novo cenário desenhado pelas eleições no estado reforça a importância de que a Prefeitura abra o diálogo com a Casa e ouça a população, especialmente nestes dois últimos meses do ano, em que diversos projetos importantes para a cidade começam a chegar e tramitar na Casa, como o Orçamento Anual, a revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPGA), as grandes operações urbanas e o aumento de impostos pretendido pelo Executivo Municipal. Sobre este último, Iran Barbosa (PMDB) lembrou a recente tentativa de obstrução da oposição ao projeto que determinou o perdão de dívidas de grandes credores do município.

Protestando contra a continuidade das discussões sobre temas eleitorais, mesmo após o fim do processo, o secretário-geral Leonardo Mattos (PV) apontou a necessidade de cobrar as promessas feitas pela candidata durante a campanha e a pertinência de discutir, na Câmara Municipal, os assuntos que estão na pauta do país, valorizando a posição e a função do Poder Legislativo enquanto representante eleito pelo voto popular. Criticando o sistema eleitoral vigente que favorece políticos que recebem votações pouco expressivas, ele conclamou a realização de uma audiência pública nacional para debater a reforma política, de forma a obter resultados consistentes e que atendam os anseios da população brasileira.

Além disso, o vereador conclamou os colegas a fazer um 'esforço' para votar as dezenas de itens que integram a Ordem do Dia, na qual, além de treze vetos do Executivo a proposições de vereadores, outros 54 projetos de lei e um projeto de resolução aguardam apreciação do plenário.

Reforçando as palavras de Mattos, os vereadores Pelé do Vôlei (PTdoB) e Jorge Santos (PRB) lembraram que, com o fim das eleições, cabe aos perdedores assimilar a derrota e a todos prosseguir na busca de melhoria de qualidade de vida para os cidadãos belo-horizontinos. Para eles, é importante que a Câmara retome o quanto antes a normalidade dos trabalhos, evitando uma má avaliação dos parlamentares por parte da imprensa e de seus representados. Santos sugeriu ainda que seja agendada uma reunião com o Colégio de Líderes, de forma a definir diretrizes para a agilização dos trabalhos.

Assista [aqui](#) à reunião na íntegra.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Segunda-Feira, 3 Novembro, 2014 - 00:00
